



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: PJE2017 V6071  
Informar o número de registro do projeto de ensino.

I. IDENTIFICAÇÃO

a) **Título do Projeto:**

Clube de Astronomia e Astronáutica

b) **Resumo do Projeto:**

II. O Clube de Astronomia e Astronáutica é um projeto a ser desenvolvido no IFSul: campus CAVG que tem como principal objetivo proporcional aos alunos do ensino médio e técnico um contato mais próximo com a astronomia que é pouco acessível para a maioria, embora o ensino de Astronomia no ensino médio esteja previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs). O fato de a Astronomia envolver várias áreas da ciência ela se torna uma ótima ferramenta para promover a interação de disciplinas ou de componentes curriculares contribuindo assim para a melhoria da qualidade dos cursos do IFSul/CAVG. Esse projeto promoverá também a interação entre alunos de diferentes níveis de ensino por meio de práticas multidisciplinares.

a) **Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

**Classificação e Carga Horária Total:**

<input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro(Especificar). Encontros semanais
---	-----------------------------------	---------------------------------	---

Carga horária total do projeto: 4 horas semanais

<b>Coordenador</b>
<b>Nome</b> (Completo e sem abreviatura): <b>Mauro Cristian Garcia Rickes</b>
<b>Lotação</b> (Definir a unidade de lotação): <b>IFSul – Campus CAVG</b>
<b>SIAPE: 1550406</b>

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CHcumprida</b>
<b>Luiz Ricardo MarettoTusnski</b>	<b>Ministrante</b>	<b>4</b>
<b>Marcos André Betemps</b>	<b>Ministrante</b>	<b>4</b>
<b>Ronaldo Matias</b>	<b>Participante</b>	<b>2</b>

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

*Listar apenas os membros que serão certificados.*

<b>Custo Global do Projeto</b>
0,0

## **II. INTRODUÇÃO**

Mesmo na atualidade, os assuntos que envolvem a astronomia ainda despertam muito fascínio nas pessoas sejam elas crianças, jovens ou adultas. Percebendo a importância da astronomia para que possamos entender melhor o universo e, sobretudo, percebendo que ela é um importante recurso para promover a interdisciplinaridade dentro das escolas várias organizações tentam promover essa prática. Uma das mais conhecidas organizações brasileiras que promovem a astronomia dentro das escolas de ensino médio no país é a Associação Brasileira de Astronomia que promove um evento anual denominado Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA). A OBA é um evento que testa os conhecimentos de astronomia e é aberto a todas as escolas de ensino médio do país, sejam elas públicas, particulares ou filantrópicas.

Embora o ensino de astronomia no ensino médio esteja previsto nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) dentro da área de Ciências Naturais, Exatas e da Terra, muitos alunos não têm a oportunidade de ter contato com o tema ou então os veem muito superficialmente

Por volta de 1958, quando o ensino fundamental ainda era chamado de ginásio, a astronomia era uma disciplina independente com sua própria ementa, no entanto, com o passar dos anos e com o avanço da tecnologia, a astronomia que era fundamental, principalmente para a navegação, começou a ser deixada de lado e a disciplina de astronomia deixou de existir sendo seus conteúdos diluídos nas disciplinas de física, matemática, biologia, química, história e geografia (TIGNARELLI, 1998). Segundo Tignanelli (1998) o desaparecimento da astronomia como disciplina curricular se deve à falta de metodologia de ensino que enfatizem a experiência direta e a formação dos docentes, na qual os conteúdos de astronomia são quase inexistentes.

Diversos autores tais como Carvalho (2000), Lisingen (2003) e Santos (2007) concordam que a cada geração vem diminuindo o interesse dos alunos pela ciência. Eles sugerem que uma das causas para o desinteresse é o fato de o ensino está sendo cada vez mais reduzido à transmissão de conceitos prontos. Para eles a escola tem outro papel; tem o papel de provocar a curiosidade e proporcionar ao aluno a fundamentação teórica para que ele possa entender os fenômenos e compreender de forma crítica o mundo no qual eles vivem.

Através de participações em conselhos de classe e conversas informais com professores de física, matemática, biologia, química, história e geografia foi fácil perceber a insatisfação desses professores a respeito do interesse dos alunos em suas aulas.

Segundo AQUINO e BORGES (2009), um dos motivos que levam a esse desinteresse pode ser a incapacidade que os alunos têm de compreender e relacionar os conteúdos vistos em sala de aula com o cotidiano.

A proposta desse projeto é usar o clube de astronomia estimular a curiosidade e o interesse dos alunos do ensino médio dos cursos técnicos do Instituto Federal Sul-rio-grandense/CAVG através da astronomia. Além da astronomia ser um assunto que desperta muita curiosidade ela é uma ótima ferramenta para o desenvolvimento interdisciplinar já que foi dela que nasceu toda a ciência. Durante o desenvolvimento do projeto os alunos resgatarão técnicas antigas de localização através da geometria e trigonometria. Revisarão o conceito do que é vida e o que seria considerado vida extraterrestre, aprenderão como montar um telescópio e reconhecer o céu noturno, aprenderão usar a informática para fins de elaboração de cartas celestes, de forma lúdica aprenderão a construir maquetes e analisar os componentes químicos que dão as diferentes cores nas superfícies dos planetas e usando seus conhecimentos de geografia aprenderão a se localizar e locomover com o auxílio de mapas e bússolas.

### III. RESULTADOS OBTIDOS

Com o projeto "Clube de astronomia e Astronáutica" foi possível promover aos alunos do ensino médio e técnico dessa instituição uma oportunidade de um contato mais próximo com a astronomia de forma que, aqueles alunos participantes, puderam complementar sua formação. Durante o processo esses alunos tiveram a oportunidade também de correlacionar as diversas disciplinas que eles estudam possibilitando-os uma visão mais geral da ciência e o quanto ela representa no seu cotidiano. Foi possível perceber o aumento do interesse por assuntos relacionados as ciências exatas e da Terra por parte desses alunos.

### IV. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

O grupo, como um todo, promoveu ao longo do ano de 2018 uma série de observações do céu noturno disponível para toda a comunidade acadêmica (docentes e discentes) do CAVG.

### V. CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO

Atividades	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
2	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X	x
3	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Descrição das atividades:

Atividade 1: Reuniões de grupo envolvendo o coordenador, alunos e colaboradores.

Atividade 2: Estudos práticos e teóricos dos conteúdos propostos na metodologia.

Atividade 3: Montagem de equipamentos de observação.

### VI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, W. (org). Biologia: o professor e a arquitetura do currículo. São Paulo: Articulação Universidade/Escola Ltda, 2000.

GURGEL, C. **Reforma do estado e segurança pública. Política e administração.** Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 15-21, set. 1997.

H.L. Tignanelli, in *Didática das Ciências Naturais: Contribuições e Reflexões*, organizado por H. Weissmann (Artmed, Porto Alegre, 1998).

LINSINGEN, I. V.; PEREIRA, L. T. do V. (Ed.). *Introdução aos Estudos CTS (Ciência Tecnologia e Sociedade)*. Madrid: OEI, 2003 (Cadernos de IberoAmérica).

M.E.C.C. Lima e E. Maués, *Ensaio 8*, 161 (2006).

SANTOS, W. L. P. dos. *Contextualização no ensino de ciências Por meio de temas CTS em uma perspectiva Crítica*. *Ciência & Ensino*, v. 1, número especial, nov. 2007.

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica. Disponível em:

<http://www.oba.org.br/site/?p=conteudo&idcat=5&pag=conteudo&m=s>. Acesso em 25 de julho de 2017.

**ANEXOS (Listar os anexos)**

1 -

2 -

3 -

4 -

**COORDENADOR DO PROJETO**

DATA: 08 / 03 / 2019

(Assinatura e Carimbo)

Jaime C. A. de Oles.

NOME

**PARECERES DO CAMPUS**

**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado  reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 08/03/2019

(Assinatura e Carimbo)

*Maykon Müller*

Coordenação

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado  reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 1/1

(Assinatura e Carimbo)

*Fabiola Mattos Pereira*

Direção/Departamento de Ensino

Profª Fabiola Mattos Pereira  
Diretora de Ensino  
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

em 13/03/2019

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)**

aprovado  reprovado

Parecer: NÃO APLICÁVEL

Em reunião: 13/03/2019

*Gabrielli Ortiz Torres*

Gabrielli Ortiz Torres

(Assistente em Administração)  
câmpus Pelotas - Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Direção/Departamento de Administração e Planejamento

**PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS**

aprovado  reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 13/03/19

(Assinatura e Carimbo)

Diretor-geral


Prof. Amauri Costa da Costa  
Diretor Adjunto  
Câmpus Pelotas - Visconde da Graça  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: O referido projeto cumpriu com os objetivos propostos.

Em reunião: 29, 03, 19

  
Rodrigo Nascimento da Silva  
(Pró-Reitor de Ensino - Impulso)  
Instituto Federal Sul-rio-grandense

Pró-reitor de Ensino